



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Comparação da capacidade funcional de acordo com a qualidade de vida em idosos longevos
Autor	ELIAS SCHOLL RAMBO
Orientador	CAROLINE PIETTA DIAS

JUSTIFICATIVA: A capacidade funcional e a qualidade de vida são fatores importantes no envelhecimento. A preservação e manutenção da capacidade funcional têm importantes consequências para a qualidade de vida e saúde dos idosos, já que a incapacidade ocasiona maior vulnerabilidade e dependência, ocasionando a diminuição do bem-estar destes indivíduos. **OBJETIVO:** Comparar a capacidade funcional de acordo com a qualidade de vida em idosos longevos. **METODOLOGIA:** Participaram 123 idosos de ambos os sexos (93,8±0,3 anos; 63,7±1,2 kg; 1,54±0,1 m; 72,4% mulheres). A avaliação foi realizada no domicílio dos idosos e foi composta por: (1) Força de prensão manual- FPM, para avaliação da força de membros superiores, (2) Teste de sentar e levantar da cadeira- SL, para avaliação da força de membros inferiores, (3) Teste 8 pés- Up and Go- 8UG, para avaliar a velocidade da marcha e (4) Perfil de Saúde de Nottingham (PSN), para avaliação da qualidade de vida- QV, perfazendo uma pontuação máxima de 38 pontos, onde uma maior pontuação indica pior QV. Os idosos foram divididos em dois grupos: QV boa (QVB) e QV ruim (QVR). A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva (média, desvio padrão e frequências) e pelo teste T de Student independente para comparação das variáveis dependentes. Foi adotado um $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** Dos 123 idosos avaliados, 63 foram classificados em QVB e 60 em QVR. Os idosos com QVB apresentaram maior FPM (19,8±7,5 kg/f vs 15,7±6,2 kg/f; $p \leq 0,01$) e melhor desempenho nos teste de SL (15,2±5,0s vs 20,9±12,7s; $p \leq 0,01$) e 8UG (14,7±9,0s vs 25,0±18,2s; $p \leq 0,01$), indicando que a capacidade funcional pode contribuir para uma melhor qualidade de vida em idosos longevos, pois parte dela está relacionada à autonomia e ao desempenho das atividades de vida diária.